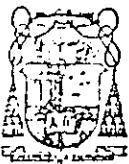
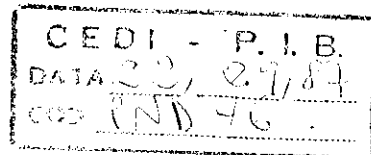


PRÉLACIA DE GUAJARÁ-MIRIM



RODRÓNIA - BRASIL



Guajará-Mirim, 11 de outubro de 1974.

Caro Antônio Brand

Esta manhã estivamos em reunião, a Equipe TVC-UPAN e eu, para dar a eles conhecimento do relatório cuja cópia segue em anexo, seguindo uma para TVC.

No referido encontro a Valéria participou-nos o recebimento de carta de coordenação, chamando-a para o sul "imediatamente", sob pena de "desligamento da UPAN".

Francamente, não estou entendendo nada na atitude das "decisões" de vocês.

Parece-me que ficou bastante claro, desde o início, que o trabalho que aqui era proposto, era um Projeto "da Prelazia de Guajará-Mirim" e não de TVC nem de UPAN.

A Equipe de voluntários aqui devia agir em colaboração com os responsáveis por uma Igreja local e junto do povo, dentro de um planejamento que anteriormente fora apresentado para estudos aos responsáveis de TVC-UPAN.

Esse planejamento foi aceito e assumido na sua íntegra pelos responsáveis de TVC-UPAN. Um compromisso foi assumido entre a Prelazia e TVC-UPAN, para realização desse Projeto sob a orientação e responsabilidade da Prelazia que deve constantemente avaliar e replanejar ou reorientar.

Dentro do planejamento, esse Projeto está sendo realizado em Guajará-Mirim e a Prelazia procurou não falhar a um só dos compromissos assumidos, mesmo a custo de sacrifícios pesados.

No momento da visita de Silvia, Egidio e outros, tudo foi estudado, avaliado, refletido, replanejado e recombinação entre TVC-UPAN e Prelazia.

Perante todo esse "caminhar" de quase dois (2) anos, interpretávamos ser a Prelazia a "responsável" pelo encaminhamento do Projeto Guajará, e por isso nenhuma "decisão" de repercussão comunitária deveria ser tomada sem, pela menos o seu "conhecimento".

Constatamos agora que, de Porto Alegre, comanda-se a Valéria que "volte imediatamente" ou "se desligue da UPAN". É isso sem a mínima lembrança de perguntar a Prelazia, co-participante e correspondente na execução do Projeto, se esse "desligamento", neste momento, é ou não "oportuno" e "bom para nós", "sejamos".

- 2 -

Terminando a minha reunião com a equipe, fui à Prelazia para o almoço. Lá recebi a sua amável carta datada do 7 da corrente. Li-a e todos os padres reunidos. Refletimos e nos perguntamos: "Estamos tratando com adultos, conscientes e assumidos ou com crianças inconscientes e irresponsáveis?"

Você me diz: "Com uma série de dados e analisando toda a situação, chegamos a esta conclusão" (retirada da Valéria).

Pergunto à Coordenação Geral: - "Será que esses informantes ou fornecedores de dados e visão da situação, terão mais vivência, e por isso, mais conhecimento do "Movimento Comunitário" em Guajará do que nós que aí estamos lutando diariamente e não merecemos uma consulta?"

Não nos opomos absolutamente à viagem da Valéria o quanto ela ou "imediatamente", como é exigido para podermos ser "coerentes e eficientes na sua ação em favor dos marginalizados".

Todos estimamos e valorizamos muito a pessoa da Valéria. De forma alguma a queremos ver prejudicada. No momento ela necessita de ajuda da UPAN.

Parece-me no entanto que ela não estará em condições de viajar de ônibus assim de imediato. Há já dias pegou uma "ventorosa" no pé. Está ainda inchado e doloroso. Qualquer pequena caminhada pra você doras e aumenta a inflamação. A posição sentada e imobilizada - no ônibus, a vai pôr em choro e gritos antes de chegar em Porto Valério. É daí para Guahó e estrada, pelo que dizem, está péssima..... Como chegaria ela em Porto Alegre?!... A menos que vocês lhe mandem uma passagem aérea. Aí será só "esperar vaga".

Em anexo estou lhe remetendo cópia do relatório que hoje me despachei a IVC.

Você me pede relatório sobre Sagarena.

Só lhe posso dizer isto:

No início de 1971, a pedido da UPAN, a Prelazia retirou da Colônia todo o pessoal civilizado que lá colocara anteriormente, entregou à equipe da UPAN (de acordo com as solicitações) toda a administração e total liberdade de iniciativa para se chegar, dentro de um cinco anos, à libertação e autonomia sócio-econômica dos índios e da Colônia da Sagarena; e integração dos mesmos na comunidade civilizada.

Permaneceu, entregou à equipe, todo o equipamento existente, inclusive embarcações e maquinários.

A Prelazia assumiu o compromisso de manutenção da equipe até que, por seu trabalho, ela se pudesse tornar "autônoma".

Posteriormente financiou a montagem de uma "cantina" para os índios, administrada e orientada pela equipe. Devia, a cantina, a partir desse "financiamento" inicial, planejar seu movimento de modo a suprir seus recursos e assumir as formas de uma pequena cooperativa interna.

- 3 -

A Prelazia tudo faz para manter os seus compromissos assumidos com a OPAN e com as equipes sucessivas de Sagarana.

Mesmo não concordando com certas iniciativas, a Prelazia nunca se quiz intrometer, para não tolher a liberdade de quem lá estava agindo. Achou sempre que devam ser pessoas "adultas, responsáveis", de quem se possa esperar que sejam enviados por um organismo "responsável", em convênio com a Prelazia.

No mês de setembro, repentinamente me apareceu em casa o Zé e o Paninha, somente para "comunicar" que já tinham abandonado Sagarana e já estavam viajando para o sul.

Relatório escrito?

Os fornecidos pelas equipes, foram também enviados a vocês, Relatório global? Quem o pede sou eu!

Retiramos o pessoal que lá esteve e entregamos a Colonia Agrícola Sagarana à OPAN para realizar a promoção e autonomia dos índios e da Colonia; e integração dos seus componentes à Comunidade Brasileira...

Sem assentimento algum da Prelazia, a OPAN não está mais lá.

Pergunto:- "O que foi feito para a promoção dos índios"?

Em que ponto estamos dessa promoção?

Os índios já atingiram o grau de aculturação suficiente para a integração? Já estariam integrados? Poderia a OPAN nos fornecer disso um relatório escrito para apresentarmos à Igreja e ao público de Guajará e do Brasil?

Sobre o Projeto Guajará eu posso apresentar um relatório, porque, em nome da Prelazia eu assumi as atividades, a equipe assumiu comigo e, com a Prelazia. O Projeto era da Prelazia, realizado pela Prelazia auxiliada pela equipe OPAN.

Em Sagarana devia ser aplicado um Projeto elaborado pela OPAN, executado pela OPAN com apoio e colaboração da Prelazia.

Dá para perceber uma diferença?

"Continuidade dos trabalhos da Sagarana"?

Não tendo conhecimento pessoal sobre a situação, nenhuma opinião pessoal posso dar. Conhecimentos que temos extraídos dos relatórios das equipes. Vocês os tem aí.

"Como a Prelazia viu a saída dos dois"?

Só posso dizer que ficamos chateados. Não tive que receber a objeção de que "coloquei demais confiança em irresponsáveis". A OPAN se vai e nós ficamos para aguentar as consequências"...

Não sei como Você vão ler e interpretar esta carta. Minha intenção é ser "realista", para vocês possam questionar-me sobre o que

- 4 -

vem se passando com a DPAN, e os caminhos a se abrirem e como os abrir...

...mas lhes quero tirar o elan. Ao contrário, muito gostaria de promovê-los sempre mais; buscado porém no realismo da vida e das mais mais variadas situações.

Minhas saudações a toda a sua equipe da Coordenação, com votos de grande paz e sucesso.

Cumprimentos especiais a você, com abraços fraternos de

Luiz Gomes de Arruda

P.S. Comunicuei o seu pedido ao Sr. Valdemiro. Ele vai logo tomar as providências pedidas.